

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 31 de Julho de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 133

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 3, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Cambaio, Tijucas e Itapocara. O de Lages—para São José, Santa Theresa, Angelina, São Joazeiro da Costa, São Sebastião, Lages, Curitiba, Nova Friburgo, São Paulo, Curitiba, Santa Theresa, Antonio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Patilhoça, Garopava, Enseada, Morim, Itabituba, Azambuja, Iupatão, Armação, Jaguaruna e Imariz.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 23, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 23.

## FOLHETIM

(2)

## O segredo de Daniel

POR  
JULES DE GASTYNE

### Prologo

I

A sua hesitação cahio e pegou com a mão firme, na maçaneta da porta.

Empurrou-a e entrou.

Por detraz do batente estava um porteiro, de seis pés de altura, cadeira de aço ao pescoço, que o medio de alto a baixo...

A direita e á esquerda abriam-se, em grades de arame, portigos por onde se viam rostos severos.

Sentados em um banco de marroquim verde, que ia de uma

## NOTICIARIO

### Força de linha

Na lancha a vapor da capitania do porto, embarcou hontem á tarde, para a vizinha cidade de S. José, um contingente composto de 9 soldados e 1 cadete, sob o commando de um cadete sargento, pertencentes á companhia de guarnição. D'alli a força seguirá para a cidade de Lages, onde permanecerá por ordem superior.

Sahio hontem do porto do Rio Grande, com destino ao desta capital, o vapor inglez *Cavair*.

Regressou ante-hontem, no paquete *Rio de Janeiro*, o sr. José Maria Antunes Ramos, conceituado capitlista da cidade de Lages. S. demorou-se alguns dias na capital do imperio e visitou as provincias de S. Paulo e Minas.

Comprimntamol-o.

Para Montevidéo, onde vai occupar-se nos misteres da vida commercial, seguiu ante-hontem, no paquete *Rio de Janeiro*, o nosso joven conterraneo sr. João Balbino da Silveira.

### Territorio de Missões

*El Diario*, importante folha de Buenos-Ayres, afirma que entre o Brazil e a Republica Argentina entabularam-se negociações a respeito do mappa que dá como pertencente á Repu-

blica o territorio litigioso das Missões.

### Paquete «Camillo»

Sahirá hoje para o Rio de Janeiro este paquete, que, vindo do sul, desde hontem se acha em nosso porto: fará escala por S. Francisco, Paranaguá e Iguaçu. Receberá as malas ás 9 horas da manhã.

Acha-se nesta capital o sr. Candido da Silva Paranhos, filho do sr. commendador Rocha Paranhos e que se dedica aos labores commerciaes na importante praça de Santos.

### Exportação de gado

Sabemos que da Companhia de Navegação a Vapor que os srs. Lage & Irmãos, empresarios da estrada de ferro Thereza Christina e minas de carvão desta provincia, vão brevemente estabelecer com directa navegação entre os portos do Rio de Janeiro e Imbituba, o activo e emprehendedor capitalista de Lages sr. José Maria Antunes Ramos, que se acha entre nós, conseguiu privilegio para exportar nos vapores da alludida companhia, deste para o mercado do Rio de Janeiro onde acaba de fazer tractos, 5,000 bois, annualmente, podendo augmentar esse numero desde que isso lhe convenha.

Damos os parabens ao sr. Antunes Ramos por vel-o á frente deste importante commettimento, que,

incontestavelmente, será de immensas vantagens para a industria pastoril dos municipios de serra acima.

### ANNIVERSARIO

Por motivo do anniversario natalicio de S.A. a Princeza Regente, foi celebrado na igreja Matriz, ante-hontem á tarde um solemne TE-DEUM a que assistiram s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, secretario e ajudante de ordens, dr. chefe de policia, chefes das diversas repartições com o pessoal das mesmas, autoridades civis e militares, officaes de terra e mar, professorado, e algumas exmas. familias. Fez as honras ao acto um guarda da companhia de guarnição.

Regressou hontem a noite, da Laguna, o vapor «Humayta».

### Para Lages

Consta que segue hoje, em commissão, para a cidade de Lages o tenente do corpo policial Belisario Bertho da Silveira.

Está livre do perigo da grave enfermidade que o acomettera o major do 17º batalhão de infantaria Honorato Candido Ferreira Caldas.

O general Boulanger acha-se completamente restabelecido do ferimento que recebera no duello com o sr. Floquet.

O sr. Georges Laquerre, diz um telegramma de Paris, deputado boulangista foi no dia 20 apupado.

N'essa occasião houve uma grande manifestação ao partido republicano, em que repetidas

vezes ouviu-se o grito de «Fôra Boulanger! Viva a Republica!»

Prorogou-se por cinco mezes, com o ordenado a que tiver direito, na fórma do artigo 2º § 1º do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de S. José, nesta provincia, bacharel José Roberto Vianna Guilhon, para tratar de sua saude.

Foi nomeado presidente da provincia da Parahyba do Norte o dr. Pedro Corrêa de Oliveira, sendo exonerado a pedido o dr. Francisco de Paula Oliveira Borges.

### Republica Argentina

A's folhas do Rio foi passado o seguinte telegramma, de Buenos-Ayres, no dia 20 do corrente:

Buenos-Ayres, 20 de Julho. —

Na camara o deputado Ovidio Lagos interpellou a governo a respeito do estado da questão de limites com o Brazil; quasi os obstaculos que retardão a demarcação de territorios da fronteira com o Chile, e se as nações estrangeiras reclamarão contra a convenção sanitaria feita com a republica vizinha e o Brazil.

O dr. Quirico Costa, ministro de estrangeiros, respondendo, historiou os negocios pendentes com o Brazil; declarou que ambos os governos e a opinião publica desejão uma solução pacifica e que houve accordo perfeito entre as duas commissões na exploração do territorio litigioso: leu as notas diplomaticas trocadas relativas á exploração do rio Jangada, assegurando que em nada se perturbará a paz; leu tambem uma carta do sr. Conde d'Eu dirigida ao dr. Enrique Moreno, felicitando-o e esperando que as actues manifestações tornarão

a outra extremidade da sala, alguns freguezes esperavam.

Diversos letreiros indicavam o genero de negocio de que cada postigo se occupava: *Compra e venda de titulos — Descontos — Cambios — Caixa — Titulos Estrangeiros*, etc., etc.

O banco dos Dous Mundos fazia todas as operações rendosas que lhe fossem propostas. Vendo que o desconhecido ficava indeciso no meio da grande sala, sem se resolver a ir para um postigo, o porteiro approximou-se d'elle.

—Que deseja? perguntou elle com aquelle ar impertinente que sabe tomar esta especie de bipes para com os recém-chegados, cujo todo não denota precisamente opulencia.

—Desejava fallar ao Sr. Roustan, respondeu o nosso homem, sem parecer notar a attitude do sujeito de cadeira de prata. Este teve uma especie de estremeci-

mento como se tivesse sido offendido pela singular pretensão do visitante.

—Ao Sr. director? perguntou elle.

—Ao Sr. director, replicou tranquillamente o estrangeiro.

—Não sei se o Sr. director está; mas não é aqui que deve dirigir-se.

—Quer ter a bondade de indicar-me onde poderei vel-o? perguntou polidamente o estrangeiro.

—E' preciso sahir pelo boulevard, entrar no portão grande, subir um andar e bater na porta, á direita. Ahí o porteiro lhe dirá se o Sr. Roustan póde recebê-lo.

—Obrigado, respondeu o homem e sahio.

O estrangeiro não tinha, falando, deixado transparecer o menor defeito na pronuncia.

Era evidentemente francez.

Entrou como lhe haviam recommendado pelo corredor, subiu uma escada e parou diante de

uma porta, por cima da qual estava escripto: DIRECCÃO.

Comprimio um botão de marfim. Uma campainha tocou e a porta abriu-se.

Appareceu um homem de casaca preta e gravata branca.

Teve, ao ver o recém-chegado, o mesmo sorriso de desdem, que o seu collega do pavimento terreo.

—Que deseja?

—Quería fallar ao Sr. Roustan.

—O Sr. Roustan está occupado.

—Esperarei.

—E' algum negocio pessoal? porque está ahí o secretario do Sr. Roustan.

—E' um negocio pessoal, respondeu seccamente o desconhecido.

Entrou para a antecamara, que era vasta e guarnecida de tapetes e quadros.

Duas ou tres pessoas andavam de um lado para outro, com um

passo febril e com visiveis signaes de impaciencia.

O porteiro indicou uma cadeira ao recém-chegado.

—Tenha a bondade de sentar-se. O visitante deixou-se cahir machinalmente no momento em que uma porta do fundo abria-se. Houve um rumor de vozes, uma ultima troca de palavras. Depois appareceu um vulto na penumbra e o desconhecido entrevio como em uma visão um rosto pallido, sem barba, que lhe fez brilhar os olhos.

Levantou a mão, mas a porta estava já fechada, e o homem que se despedira atravessava a antecâmara, enquanto um dos que estavam á espera correu para o gabinete.

O porteiro approximou-se do estrangeiro a quem a apparição rapida do director parecia ter mergulhado em uma meditação profunda.

a paz duradoura. Espera terminar brevemente, com todo o patriotismo, as negociações com o Chile, podendo assegurar que elle tambem quer a paz.

Quanto á convenção sanitaria declarou s. ex. que a França, Inglaterra, Italia e Alemanha reclamavão contra a exigencia de medicos argentinos a bordo dos paquetes, e a esse respeito já informára aos governos do Brazil e do Uruguay, e aguarda ainda a resposta.

O deputado Lagos, voltando á tribuna, diz que as declarações do governo são apenas manifestações de esperanças, porquanto as negociações estavam sendo muito morosas e que elle queria um resultado definitivo o mais breve possível.

O dr. Quirino Costa renova a a sua affirmação de que será prompta a solução dos negocios pendentes com o governo. O deputado Torres, declarando-se satisfeito com a prompta solução dos negocios com o Brazil, mostra-se receoso com a ambição do Chile, que quer dominar a região da cordilheira.

Esta declaração foi muito applaudida.

Continuando, o deputado Torres declara que o governo está deixando perder terreno.

O dr. Quirino Costa, contestando, assegura que o congresso chileno discutirá brevemente a questão e que o governo argentino saberá manter a integridade e dignidade da nação.

A camara declarou-se satisfeita com as explicações dadas pelo governo.

**Angico com tolú e guaco,** de Rauliveira, contra bronchites.

### Ceará

O *Jornal do Commercio*, da Corte, publica o seguinte telegramma.

Ceará, 20 de Julho.—A folha *Pedro II*, que é órgão da dissidencia conservadora e do qual passa por ser proprietario e director o Barão de Aquiraz, publicou na secção editorial, mas sob assignatura de outra pessoa, um artigo offensivo ao Barão de Ibiapaba, tratando da sua vida privada.

Ibiapaba, que é director e proprietario da folha official *Constituição*, incumbio o major Bezerra e capitão Araripe, officiaes do exercito, de pedirem uma reparação. Aquiraz negou ser director e proprietario do jornal *Pedro II*. Hoje Ibiapaba publicou a acta lavrada pelas testemunhas, commentando o procedimento de Aquiraz.

### Parahyba do Sul

Eis o que dizem telegrammas da Parahyba do Sul, relativamente ao que deu-se por occasião de uma conferencia republicana.

Parahyba do Sul, 20 de Julho.—Perante mais de 300 pessoas, de todos os partidos e classes sociaes, realizou hontem o dr. Jardim sua conferencia republicana a qual foi interrompida por ser apedrejada a casa. O dr. Jardim, acompanhado de seus ouvintes, republicanos e

monarchistas, dirigio-se para a rua, fugindo então covardemente os apedrejadores.

O dr. Jeronymo Macario, que é conservador e monarchista, indignado com a aggressão, offerecera sua casa para nella terminar o orador sua conferencia, correndo depois esta na melhor ordem, e sendo applaudido o orador.

Estão indignados os monarchistas e alguns adherirão ao partido republicano.

—20—A casa da maçonaria, onde o dr. Silva Jardim fez uma conferencia republicana, foi atacada por multidão de mais de 500 pessoas, que, arremessavão contra as janellas e sobre o telhado, e fizeram grande assuada aos republicanos.

A muito custo pôde a policia dispersar a multidão, prevenindo assim incidentes lamentaveis.

A ordem está restabelecida.

### Caixa Economica

Movimento do dia 30	
Entrada de deposito nesta data	702\$000
Retirada idem	50\$000
	652\$000
Saldo dos depositos na presente data	558:212\$884

### Imprensa Fluminense

Forão recebidos na Côte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 17.—A comissão da imprensa fluminense visitou hoje o porto de la Plata, regressando a esta cidade ás 5 horas da tarde.

Às 6 horas foi servido um banquete, no Salão Operario Italiano, offerecido pelos directores dos jornaes á comissão, que tambem visitou as obras do porto de que é empreiteiro o sr. Madero.

Buenos-Ayres, 18.—Realizou-se hontem o banquete offerecido pelos jornalistas argentinos á comissão da imprensa fluminense. A festa correu animadissima, sendo esplendido o banquete, que foi servido no salão Operario Italiano.

Fallaram os drs. Davila, director de «La Prensa», Alem, Pulmatuper, deputado chileno, ministro Oriental, Wals Almeida e dr. Pederneiras.

O brinde de honra foi levantado pelo general Mitre á S. A. imperial Regente. Os drs. Demerval e Siqueira Cavalcanti assistiram ao banquete, porém não fallaram por se acharem ligeiramente doentes. Tambem assistio a essa festa crescido numero de senhoras, que se achavam nas galerias.

Durante o banquete tocou uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro Turinotti.

A' comissão fluminense foi hoje offerecido um almoço em casa do sr. Lhambi Campbell, ao qual assistiram varias senhoras.

A comissão visitou hoje a Bolsa, sendo ahi recebida pelo presidente Legareta e o socio Azevedo, brasileiro.

Os drs. Dermeval e Siqueira Cavalcanti visitaram hoje a Penitenciaria.

Buenos-Ayres, 18.—A imprensa argentina offereceu, hontem á tarde, um banquete magnifico aos delegados enviados ao Rio da Prata pela imprensa brasileira.

Mais de 300 pessoas, entre as quaes notava-se o que a colonia brasileira n'esta republica tem de mais selecto, responderam ao apello feito pelo jornalismo argentino.

O banquete esteve muito animado. Foram levantados muitos brindes, produzindo todos uma união definitiva entre o Imperio do Brazil e a Republica Argentina. Mormente os discursos proferidos em honra á S. A. I. a Princeza Regente e ao seu augusto pai foram aclamados com vivo entusiasmo.

### Eleição geral

12º DISTRICTO DA PROVINCIA DO RIO	
O resultado conhecido é o seguinte:	
Com. Antonio A. Teixeira (c)	292
Pedro Dias G. Paes Leme (l)	244
Dr. Joaquim Breves Filho (l)	45
Dr. Luiz Murat (r)	44

### THE SOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 30 de Julho	
Geral	13:595\$659
Especial	383\$819
	13:979\$478

### HORROROSO ASSASSINATO

Relativamente ao horrivel assassinato dos sr. dr. Horta Barbosa e coronel Ramos, de que tivemos noticia pelo nosso activo correspondente telegraphico da Côte, eis o que encontramos no «Jornal do Commercio» de 20 e 21:

Às 3 1/2 horas da tarde partirão da Barra-Mansa o delegado de policia e o capitão commandante do destacamento policial, em direcção á estrada de ferro do Bananal, para providenciar sobre os factos criminosos.

Hontem ás 8 3/4 da noite partio em trem especial, com destino ao Bananal, uma força de 25 praças do 1º batalhão de infantaria sob o commando do tenente Paulo José Pfaltzgraf.

Esta força de linha foi requisitada pelo sr. ministro da justiça afim de auxiliar o chefe de policia de S. Paulo, no caso dos crimes terem sido praticados em territorio dessa provincia.

Os srs. ministro da justiça e da guerra conferencião e derão as necessarias providencias para prisão dos criminosos e conservação da ordem, tendo-se officiado ao presidente da provincia do Rio de Janeiro e telegraphado ao da de S. Paulo.

Dos chefes de policia destas provincias procederá ás diligencias legais a quella a quem pertencer o local onde se effectuou o crime.

Hontem, desde as 6 1/2 ás 11 horas da noite, estiverão na residencia do sr. ministro da justiça os srs. presidente e chefe de policia do Rio de Janeiro.

Às 9 horas foi recebido um telegramma annunciando que estava preso o indigitado assassino, que é parente de uma das victimas, o coronel Pedro Ramos.

Hoje, ás 6 horas da manhã, partirá no trem expresso da estrada de ferro D. Pedro II o sr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, com destino á freguezia do Espirito-Santo, no Bananal.

Tambem tivemos conhecimento dos seguintes telegrammas:

Saudades, 19 de Julho.—Ao sr. dr. chefe de policia do Rio de Janeiro. (Urgente)

Aponta-se como autor dos assassinatos do coronel Pedro Ramos Nogueira e do dr. Horta Barbosa, o fazendeiro Antonio José Nogueira, vulgo commandador NOGUEIRINHA.

Receiamos represalias por parte das familias das victimas e por parte dos trabalhadores do ramal Bananalense. Pedimos força para a Saudade, afim de garantir a ordem e evitar a tomada do preso, caso se realice a prisão.—(Assignados), BERENGUER CESAR, juiz municipal.—Alteres BORGES, delegado.

Saudade, 17 de Julho.—Ao sr. ministro da justiça. (Urgente).

O coronel Pedro Ramos e o dr. Horta Barbosa, engenheiro da estrada de ferro Bananalense, assassinados em frente da fazenda da Gloria, do commandador Nogueirinha. Tiros partidos da janella da casa. População alarmada pede providencias e vingança.—(Assignado). BARÃO RIBEIRO BARBOSA.»

### Escreveram ao *Jornal*:

« Ante-hontem, ás 11 3/4 horas da manhã, deu-se um horrivel assassinato em frente da fazenda da Gloria, pertencente ao commendador Antonio José Nogueira.

« O coronel Pedro Ramos Nogueira e o dr. Horta Barbosa, engenheiro do ramal da estrada de ferro Bananalense, iam em trolley da estação do Rialto para o Bananal, pelo leito da do ramal em construcção.

« Ao passarem em frente daquela fazenda, onde havia uma trincheira preparada para fazer o trolley parar, foram desfechados de uma das janellas do sobrado da mesma fazenda dous tiros de espingarda carregada com bala sobre o coronel Pedro Ramos Nogueira e dr. Horta Barbosa; o tiro desfechado sobre o coronel foi no peito, do lado direito, offendendo o pulmão e produzindo hemorrhagia pulmonar fulminante e o que recebeu o dr. Horta Barbosa foi sobre a região do figado, offendendo gravemente esse orgão e seus vasos e produzindo a morte instantanea. Sobre o coronel Pedro Ramos, já morto, foram desfechados dous outros tiros, um na região renal e outro na nadeiga esquerda. Os projectis empregados eram balas em cartuchos para espingardas Lefouchoux e a que foi extrahida do dr. Horta Barbosa era em tudo igual a outras encontradas na fazenda da Gloria e adaptava-se perfeitamente aos cartuchos e espingarda que foram encontradas e se acham em poder da autoridade.

« Logo que chegou á cidade do Bananal a noticia d'esse barbaro assassinato, o povo em massa, acompanhando as autoridades, dirigio-se ao lugar do delicto sendo difficil conter a indignação geral. A' porta da fazenda achava-se o commendador Nogueira, que a principio quiz pôr obstaculos á entrada da autoridade. No lugar do delicto era enorme a affluencia de amigos dos fallecidos, quer desta cidade, quer do municipio vizinho. Acompanhavam o trolley em que vinha o coronel Pedro Ramos dous pagens Camillo e Ignacio, que presenciaram o delicto, fugindo precipitadamente para a freguezia do Espirito-Santo, perseguidos pelos cumplices que

assim procuravam fazer desaparecer as testemunhas oculares de tão barbaro attentado.

« O coronel Pedro Ramos Nogueira era muito estimado no Bananal e chefe proeminente do partido conservador, e o dr. Horta Barbosa era o engenheiro chefe encarregado da construcção da estrada de ferro do Bananal em vespersas de ser inaugurada.

« Attriboe-se geralmente o movel do crime ao facto de ter sido ultimamente reformado o commendador Nogueira, que era o commandante superior da guarda nacional, para cujo lugar foi designado para servir interinamente o finado coronel Pedro Ramos.

« O dr. Horta Barbosa foi assassinado provavelmente para não ser testemunha do facto, porque era moço que aqui não tinha inimidade e até prestou serviços ao commendador Nogueira por occasião de ter feito o tragado da estrada, e tanto esta suposição é verdadeira que procuraram tambem assassinar os pagens.

« Fez-se auto de corpo de delicto nos dous cadaveres, servindo de peritos os drs. Pereira de Souza e Demetrio Cottetey, e inquerito policial.

« O commendador Nogueira foi preso na fazenda e remettido para a cidade da Barra-Mansa, d'onde deve ser removido hoje para o Bananal, afim de ser interrogado.

« A cidade está alvoroçada e os animos exaltados, porque o coronel Pedro Ramos pertencia a uma das melhores familias deste municipio, onde contava muitos e numerosos amigos, e era irmão do deputado geral Almeida Nogueira.

« Espera-se hoje ás 4 horas da tarde de S. Paulo o dr. chefe de policia que vem auxiliar as autoridades nas diligencias.»

Os seguintes telegrammas são do chefe de policia da provincia do Rio:

« Saudade, 20.—Ao sr. ministro da justiça.—Telegraphi ao presidente da provincia communicando a minha chegada á Barra-Mansa, onde encontrei na estação o juiz municipal, o delegado de policia e o capitão Ludgero.

« Depois da conferenciar com estas autoridades segui para a estação da Saudade com ellas, para ahi aguardar a vinda do chefe de policia da provincia de S. Paulo, que communicou-me por telegramma a sua partida para aqui. O acontecimento occorreu hontem do meio-dia para 1 hora da tarde, em frente a uma janella da casa do commendador Antonio José Nogueira, vulgo *Nogueirinha*, sobre o leito da linha ferrea Bananalense, distante cerca de 8 metros, mais ou menos, quando as victimas passavam em trolley. Teve sciencia dos crimes pelos pagens do coronel Pedro Ramos, assassinado, a autoridade policial do Curato do Espirito-Santo da Barra-Mansa, telegraphou ao delegado de policia que incontinente seguiu para o lugar do conflicto com o juiz municipal, e capitão Ludgero. Che-

gando á estação da Saude, ordenou o juiz municipal a detenção e incommunicabilidade dos pagens, os quaes, interrogados pelo delegado, depois da estação do Rialto, affirmaram sob juramento e contestes terem visto o commendador Nogueirinha matar atirando sobre as victimas que receberam ainda outros tiros. Com estes depoimentos seguiram o juiz municipal e delegado a effectuar a prisão de Nogueirinha. Chegando ao lugar do delicto verificou ter elle sido praticado em territorio de S. Paulo, cessando, portanto a minha jurisdicção. As autoridades da Barra-Mansa passaram os documentos ao juiz municipal do Bananal, que tambem para alli veio com as demais autoridades policiaes e com o processado. Foi ordenada pelo juiz municipal do Bananal a prisão de Nogueirinha. Temendo represalias do povo irritado, invadindo a cadeia do Bananal, passou o preso á disposição do juiz municipal da Barra-Mansa, a quem deprecou, sendo recolhido á cadeia d'essa cidade onde se acha incommunicavel aguardando o procedimento criminal das autoridades de S. Paulo. Os obitos foram verificados pelos Drs. Macedo Bittencourt e Pereira de Souza que achando-se no lugar do delicto encontrando no corpo de Pedro Ramos tres ferimentos por armas de fogo, sendo um na região externa offendendo a aorta e o pulmão, outro na região renal e outro na nadega, não apresentando o corpo vestígios de luta. No do dr. Horta Barbosa, um só ferimento tambem de arma de fogo, na região hepatica de cima para baixo, offendendo a veia cava.

A natureza dos ferimentos e o lugar onde foram achados os cadaveres corroboram a affirmação das testemunhas.

As victimas foram transportadas para o Bananal para serem sepultadas. O contingente de linha vindo no especial seguio de madrugada para o Bananal.

(Assignado) — Dr. Salvador Muniz, chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

(Continúa)

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

**MAÇA DO SUL**

Os paquetes Victoria e Camillo adiantaram folhas até 27 do corrente.

—O povo de Porto Alegre, accudindo ao appello que lhe fôra dirigido pela imprensa d'ali, renio-se e manifestou completa adhesão ás deliberações já tomadas por aquella imprensa relativamente á renuncia a que se pretende forçar o exm. bispo do Rio Grande, e no sentido de prestar todo o apoio de que, nesta

emergencia, carece o mesmo prelado.

O povo dirigio-se ao palacio episcopal e ahi fallou, em seu nome, o conselheiro Camargo. O exm. bispo tambem fallou, agradecendo a sympathica manifestação do povo, terminando assim o seu discurso:

«Durante muitos annos tenho vivido cercado da estima de meus fieis diocesanos; entre elles quero passar os meus ultimos dias e vos prometto que não aceitarei insinuações de ninguém e que só sahirei do Seminario para a Cathedral, quando a morte me levar á paz da Eternidade.»

—Em Porto-Alegre falleceu o sr. Mundt, corrector e commerciante d'aquella praça.

—Foi inaugurada a nova linha telegraphica do Estado, que liga a villa de Quarahy á cidade de Alegrete.

—Em Santa Victória deu-se um conflicto entre a policia local e subditos italianos: estes divertiam-se em uma casa de negocio; a policia intimou-os a retirar-se e elles recusaram; a policia então aggreo-os á espada, e elles defenderam-se, sahindo da luta gravemente ferido um soldado. A ordem foi restabelecida pela intervenção de pessoas qualificadas do lugar.

—Na loteria da provincia, extrahida em Porto Alegre a 21 do corrente, foram premiados:

- 3.186 . . . . . 4.000\$
- 275 . . . . . 400\$
- 2.838 . . . . . 200\$
- 1.946 — 4437 . . . . 100\$
- 2.149 — 2.392 — 4 336
- 5.189 — 5.433 . . . . 50\$

—Um grupo de bandidos assaltou e saqueou a casa do negociante Luciano Fernando da Luz, estabelecido no 2º districto da villa de Quarahy, havendo lucta entre os assaltantes e pessoas da casa, sendo algumas destas feridas.

—Os presos da cadeia da referida villa tentaram evadir-se; não conseguindo por ter sido avisado em tempo o delegado de policia. O mais curioso, e que revela a grande astucia d'aquella gente, é que os presos que se achavam em ferros — limaram-os sem que as sentinellas o presentissem, pois, para abafarem o ruido, os companheiros faziam serenatas de canto e musica!

—A Princeza Regente dirigio uma carta autogra-

pha ao bispo do Rio Grande, D. Sebastião Larangeira, offerecendo-lhe o titulo de conde de S. Raphael. Diz um jornal d'ali que s. ex. já havia rejeitado um outro titulo offerecido pelo ministerio.

**Telegrammas**

O seguinte, que extrahimos do Correio, de Pelotas, esclarece a questão da moção do sr. deputado Andrade Figueira:

Rio, 25. —Hoje, na sessão da camara dos srs. deputados, o conselheiro João Alfredo, presidente do conselho e minist. o da fazenda, em discurso que pronunciou, fez participação de que havia negociado um contracto com o Banco do Brazil para auxiliar a lavoura no fornecimento de capitães indispensaveis ao seu melhoramento.

Os deputados liberaes bem como os paulinistas clamaram e protestaram contra o esbulho que ás attribuições parlamentares fazia o governo.

N'esse comenos, o sr. dr. Andrade Figueira apresentou uma moção de confiança, applaudindo o acto do gabinete.

Tendo sido proposta e aceita a votação nominal, o gabinete sahio vencedor por 70 votos contra 40.

—Sabe-se por telegramma que a Allemanha, a Russia, a Italia e a Austria convidam a França a desarmar-se, por não reconhecerem motivo para os seus grandes preparativos bellicos.

—A candidatura do general Boulanger, deputado pelo Norte, á deputação por Arbeche, foi derrotada.

—Cambio sob e Londres: 26 1/4 d.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

**Meteorologia**

Hontem, 30 de Julho:  
Minimo, 12,0.  
Maximo, 19,8.  
Cêo: encoberto.

**SECÇÃO LIVRE**

**Reconhecimento**

Recorro á imprensa para testemunhar o meu reconhecimento ao Illm. Sr. Dr. Sebastião Catão Calado, por ter salvado o meu innocente filho de dous mezes de idade — de uma forte bronchite, que, graças aos seus acertados receituarios, zelo e assiduidade no tratamento, conseguiu alliviar o meu coração, pois já o pranteava julgando-o perdido.

Peço ao mesmo Illm. Sr. Dr. que desculpe si, de alguma forma, offendo sua reconhecida modestia.

Desterro, 30 de Julho de 1888.  
PEDRO A. DUARTE SILVA.

**Angico e Cambará**

Tendo meus filhos atacados de tosse intensa e catharreira, com proporções á coqueluche, ministrei-lhes, ás colherinhas, algumas doses do Xarope Peitoral de Angico e Cambará, da pharmacia Elyseu á rua de João Pinto n. 9, e em poucos dias, com um vidro apenas, tive a satisfação de vêr a tosse ceder, desaparecendo a tendencia á coqueluche, e conseguindo a cura prompta e completa. Por ser a verdade o affirmo.

Desterro, 20 de Julho de 1888.  
Francisco José Ramos.

Pelo gerente da New York Life Insurance Company nesta côrte, foi recebido hontem um telegramma de Nova York, autorizando o pagamento de \$ 10.000 (20.000\$ n/m) a Exma. Sra. D. Maria de Souza Brandão, sendo a importancia do seguro feito pelo Sr. Dr. José de Souza Brandão, importante fazendeiro de Aparecida que falleceu em Maio deste anno, tendo feito o seu seguro só em Agosto do anno passado.

Para mostrar a lealdade e rapidez com que esta companhia procede nas suas transacções para com os segurados, basta dizer que as provas de morte foram remetidas desta côrte para Nova York no dia 5 de Junho, e por conseguinte a apolice foi liquidada em 35 dias.

**revidm. Sr. vigario do Desterro**

Declaro que, sempre que sou atacado de bronchite e resfriamento, tenho usado com grande proveito do Xarope de Angico com Tolú e Guaco, preparação especial dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, pelo que o reputo um excellente preparado para essas affecções.

Desterro, 11 de Junho de 1888. — Vigario padre Manoel Joaquim Alves Soares.

**ANNUNCIOS**

**DIVERSOS OBJECTOS**

- A' rua Formosa n. 2, vende-se os seguintes objectos:
  - 1 mobilia de jacarandá, em perfeito estado
  - 1 cama para casal
  - 1 meza elastica
  - 1 lampeão para sala de jantar
  - 1 par de escarradeira
  - 1/2 apparelho de porcellana para jantar
  - 1 tapete para sala
  - 1 candelabro de metal
  - 1 par de serpentinas
  - 1 capola para cortinado.
- Trata-se na mesma casa.

**Capsulas de Quinina**

de PELLETIER  
Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engole-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

**Vinho Xarope de Dusart**

ao LACTO-PHOSPHATO de CAL  
Aprovados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O Lacto-Phosphato de cal, que entra na composição do VINHO de XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças rachiticas, torna activos e vigorosos os Adolecetes molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmão nos Tisicos.

Sendo administrado ás mulheres durante a gravidez ellas travessão todo o periodo da gestação sem a menor falgua, sem náuseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás mães e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrheia e de outras molestias, que se declaram durante o crescimento. A dentição opera-se sem fatigar a creança, sem que appareça convulsões.

O VINHO de XAROPE de Lacto-Phosphato de cal de DUSART despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devêm ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fatigado ou exhauido de forças.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne.

**Atenção**

No deposito dos Srs. Dionisio José Laundes & C. vende-se cebbolla do Rio Grande, de 1ª e 2ª qualidade, a preços commodos. RUA DE JOAO PINTO N. 40

**Cura certa**

**Chorea, da Hysteria**

DAS CONVULSÕES, do NERVOSISMO da Agitação Nervosa das mulheres no Momento

da Menstruação e da **EPILEPSIA**

PELAS **GRAGEAS GELINEAU**

em todas as Pharmacias J. Mounslér e C<sup>o</sup> en Sceaux perto de Paris

**KANANGA DO JAPÃO**

RIGAUD y C<sup>o</sup> Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrihanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradável e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branquea a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservião de sardas.

Deposito em todas as Perfumarias.



